

***Apascentar o Rebanho de Deus
como um Escravo de Deus em Coordenação
com Cristo em Seu Ministério Celestial
para Cuidar das Igrejas
e Produzir os Vencedores***

Leitura Bíblica: Ap 1:12-13; 7:17; Jo 21:15-17; Zc 10:1, 3b, 8, 12; 11:7; 1Pe 5:1-6

Dia 1

I. Devemos apascentar o rebanho de Deus como um escravo de Deus em coordenação com Cristo em Seu ministério celestial para cuidar das igrejas e produzir os vencedores (Ap 1:12-13; Jo 21:15-17):

- A. O sacerdócio celestial de Cristo é um ministério de falar; Ele fala com Deus intercedendo por nós e então fala a nós para cumprir aquilo pelo que Ele intercede, ministrando Deus a nós (Hb 7:25; 8:1-2).
- B. Em Seu cuidado pelas igrejas como os candelabros de ouro, o Senhor ascendido é o “Cristo que anda” e o “Espírito que fala”; ao andar no meio das igrejas, Ele fica sabendo a condição de cada igreja e, então, segundo o que Ele vê, Ele fala a nós (Ap 1:13; 2:1, 7).

Dia 2

- C. Os sete candelabros recebem o aparar de Cristo e Seu abastecimento em Seu ministério celestial para que todos os santos nas igrejas possam ser metabólica e organicamente transformados com o propósito de torná-los vencedores:

1. Ele cuida das igrejas como candelabros em Sua humanidade, como o Filho do Homem, a fim de tratá-las com carinho preparando as lâmpadas do candelabro (Êx 30:7) e cortando os pavios do candelabro (25:38); Ele poda a religião (Ap 2:9), o mundanismo (vv. 12-17), o mal (vv. 20, 24) e a mornidão (3:15-16) de maneira que possamos ser Seu testemunho resplandecente (1:20; Mt 5:14-16).

Dia 3

2. Como Sumo Sacerdote, Ele cuida das igrejas como os candelabros em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito,

para nutrir as igrejas e enchê-las Consigo mesmo como o óleo dourado (Zc 4:12-14) para o testemunho resplandecente de Jesus (Ap 1:13, 20); comer da árvore da vida (2:7), comer do maná escondido (v. 17) e desfrutar o Senhor como o banquete (3:20), tudo isso é Seu nutrir e Seu encher.

- D. Enquanto o Senhor Jesus, como o Soberano dos reis da terra, está cuidando da situação do mundo para que o Seu povo possa prosseguir, Ele também está exercendo Seu ministério celestial para suprir os que amam e buscam a Deus com riquezas celestiais, o elemento divino, de maneira que eles possam ser mantidos em um nível vencedor para tornarem-se colunas no Deus Triúno para Seu edifício divino (At 5:31; Ap 1:5; 19:16; Rm 8:28-29; Ap 3:12; cf. 21:22).

- E. A aliança eterna de Deus é consumir a Nova Jerusalém pelo pastorear de Cristo; devemos desfrutá-Lo para levar a cabo Seu ministério celestial, amando-O ao máximo para apascentar Suas ovelhas (Hb 13:20-21; Jo 21:15-17).

Dia 4

II. A visita de Jeová ao Seu povo foi Sua vinda até eles no homem Jesus como o Salvador-Escravo (Mt 1:23; Mc 10:45) para ser o verdadeiro Pastor do Seu rebanho aflito (Zc 10:3b; Mt 9:36; Jo 10:2-4, 11, 14); quando desfrutamos a visitação amável e apascentadora do Senhor, nossa situação muda devido à Sua presença carinhosa e nutridora (Ef 5:29):

- A. Enquanto o Senhor é tão favorável a nós ao apascentar-nos, deveríamos pedir-Lhe que nos favoreça ainda mais; como Deus está nos dando aguaceiros, devemos pedir-Lhe mais chuva, orando por Sua bênção abundante (Zc 10:1).
- B. Depois de ser visitada e tocada pelo Senhor como Pastor, cada ovelha fraca dentre o povo de Deus se torna como um cavalo de glória na batalha (Zc 10:3b).
- C. Frequentemente durante nosso tempo de reavivamento matinal, o Senhor assobia para nós, chamando-nos e ajuntando-nos a Ele (Zc 10:8).
- D. O Senhor nos fortalece Nele mesmo, de maneira que

andemos no Seu nome, isto é, na Sua pessoa como a realidade do Seu nome; estar no nome de Deus é ser um com Deus em nosso andar diário ao vivermos, andarmos e termos nosso ser no nome de Deus (v. 12; Cl 3:17).

- E. Jeová, como Jesus, apascenta Seu rebanho com duas varas — uma chamada Graça e a outra União (referindo-se a estarem ligadas em unidade); Jesus veio como o Pastor para alimentar o rebanho de Deus com graça de maneira que as ovelhas pudessem estar ligadas na unidade (Zc 11:7; Ef 4:3).

Dia 5 **III. Cristo como a Cabeça da igreja encarregou os apóstolos a que estabelecessem presbíteros (supervisores) em todas as igrejas locais para apascentar o Seu rebanho (1Tm 3:1-7; 5:17; 1Pe 5:1-6; At 20:28):**

- A. A obrigação dos presbíteros nas igrejas é apascentar, assim como Cristo fez e as pessoas dotadas fazem (Ef 4:11-12; 1Pe 5:2), e ensinar para fortalecer o apascentamento e realizar seu objetivo (1Tm 3:2b; 5:17).
- B. Ao apascentar as igrejas como líderes, os presbíteros não devem dominá-las, uma vez que foram outorgadas a eles, mas devem tornar-se modelos do rebanho; eles devem cingir-se de humildade para servir os santos (1Pe 5:1-6; cf. 2Co 4:5; Mt 20:26-28; 3Jo 9-11).
- C. O apascentar fiel e feito de bom grado pelos presbíteros será recompensado com a coroa de glória imarcescível na manifestação do Supremo Pastor (1Pe 5:4).

Dia 6 **IV. Os santos redimidos dentre as nações, de todas as gerações, aqueles que constituem a igreja, desfrutarão o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro por toda a eternidade (Ap 7:9-17; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19):**

- A. Essa grande multidão de redimidos veio da grande tribulação sofrida pelo povo redimido de Deus em todas as eras para um estado celestial, para o templo de Deus, onde eles O servem de dia e de noite; o serviço deles é o resultado da salvação de Deus (Ap 7:9, 15).
- B. Cristo é o tabernáculo de Deus (Jo 1:14), e a Nova Jerusalém, como ampliação final e máxima de Cristo, será o tabernáculo eterno de Deus (Ap 21:2-3), na qual todos os

redimidos de Deus habitarão com Ele para sempre (v. 22); Deus os cobrirá consigo mesmo como Aquele que está corporificado em Cristo; Cristo, como a corporificação de Deus, será o tabernáculo deles (Ap 7:15).

- C. “Pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e guiará para as fontes de água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.” (v. 17):
1. O Pastor do rebanho de Deus é uma das ovelhas, o Cordeiro; isso mostra que o Senhor desce ao nosso nível, o nível das ovelhas, o nível do fraco, para condoer-se de nós e cuidar de nós com carinho em Sua humanidade (Hb 4:15; cf. 2Co 11:28-29; 1Co 9:22).
 2. O apascentar do Senhor inclui Seu alimentar, Seu nutrir-nos em Sua divindade; sob o apascentar de Cristo, “nada me faltará” (Sl 23:1).
 3. “Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.” (v. 6).

Suprimento Matinal

Ap Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi 1:12-13 sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro.

Quando lemos Apocalipse, devemos considerar juntos os três primeiros capítulos. O primeiro capítulo descreve claramente Cristo como o nosso Sumo Sacerdote, usando uma veste sacerdotal que significa que Ele está ministrando a Si mesmo e a natureza divina e vida em nós. (...) O capítulo dois e três nos mostram como Ele ministra o serviço sacerdotal a nós.

Esse ministério do serviço sacerdotal é cumprido principalmente pelo Seu falar. O sacerdócio celestial de Cristo é um ministério que fala. No começo da minha vida cristã eu pensava que Cristo estava nos céus apenas intercedendo por nós como o Sumo Sacerdote. Naqueles anos eu não via que, além do Seu falar intercessor direcionado a Deus, Ele também tem um falar que é direcionado para nós. Ele fala a Deus intercedendo por nós e fala a nós como ministro no serviço sacerdotal.

O falar de Cristo a nós certamente segue Seu falar ao Pai. Em outras palavras, Sua intercessão toma o primeiro lugar; então no Seu falar para nós Ele continua a cumprir o que Ele intercedeu. (*The Mending Ministry of John*, p.119)

Leitura de Hoje

Quão ocupado Cristo é! Ele não está somente andando no meio das igrejas; Ele também está levando a cabo o Seu falar duplo, um falar direcionado a Deus e um falar direcionado a nós. (...) Eu também tenho um falar duplo. Por um lado estou me direcionando para vocês; por outro, o meu ser interior também está falando para Aquele que é celestial. O que Cristo intercede, Ele então fala adiante para nós. Então, depois que Ele fala a nós, Ele fala outra vez para o Pai. Ele tem muito a dizer em Apocalipse 2 e 3 às sete igrejas; da mesma maneira, Ele tem muito para dizer ao Pai para levar a cabo o que Ele falou nas sete epístolas. (...) Aleluia pelo falar do nosso Sumo Sacerdote!

O serviço sacerdotal de Cristo não é somente o Seu andar em

Apocalipse 1, mas também o Seu falar nos capítulos dois e três. Por meio do Seu andar no meio das igrejas, Ele conhece a condição de cada igreja. Como Ele pôde escrever aquelas sete epístolas tão corretamente? É porque Ele visitou todas aquelas igrejas. Ele viajou através de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Tais visitas fizeram com que Ele ficasse familiarizado com cada situação. Então depois de ter visto, Ele falou.

Hoje é a mesma coisa. Nosso Sumo Sacerdote no Seu ministério celestial está andando agora entre as igrejas a fim de ver a condição de cada uma. Então de acordo com o que Ele vê, Ele fala para nós. Esse é o verdadeiro serviço sacerdotal. Não pense que o que Ele está dizendo é uma doutrina. Seu falar é o Seu serviço, Seu ministério. Se você reler essas sete epístolas com esse entendimento, você as achará completamente nova. (...) O que Cristo está falando aqui não é doutrinal. É um falar sacerdotal.

Seu falar é de acordo com o que Ele é e também de acordo com a condição da igreja. Em cada epístola Ele começa dizendo quem e o que Ele é. Então, Ele fala também em cada caso de acordo com o que a igreja é. O Seu falar tanto é prático como guarnecedor.

Em Seu andar Ele é Cristo. Em Seu falar Ele é o Espírito. No começo de cada uma das sete epístolas é o Senhor quem fala (2:1, 8, 12, 18; 3:1, 7, 14). No final é o Espírito falando às igrejas (2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22).

A sua experiência confirmará isto. Quando Cristo veio e andou através da igreja em sua localidade, você foi iluminado e reprimido. O Cristo que anda se tornou o Espírito que fala. Cristo é o Espírito. Por Seu falar você foi suprido com a árvore da vida e o maná escondido. Então você foi transformado. Pouco a pouco as coisas impuras são lavadas e você se torna uma pedra branca, justificada, aceita e aprovada por Deus para a edificação de Sua habitação, que se consuma na Nova Jerusalém. Hoje Cristo está ocupado ministrando Seu sacerdócio celestial. (*The Mending Ministry of John*, pp. 120-121, 117-118)

Leitura Adicional: The Mending Ministry of John, mens. 13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz 2:1 aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candelabros de ouro.

Qual é a natureza do falar sacerdotal? No Antigo Testamento havia o candelabro no tabernáculo. Essas lâmpadas eram aparadas a cada manhã para terem os seus pavios reduzidos e adornados (Êx 30:7). Adicionalmente, elas eram supridas com óleo (27:20). Aparar é cortar o final carbonizado que não queima mais brilhantemente; adicionar óleo é suprir o que é necessário. Em Apocalipse 2 e 3 nosso Sumo Sacerdote estava aparando os sete candelabros. Ele estava tirando todas as coisas que não eram necessárias, as quais impediam o brilhar. Ao mesmo tempo Ele estava suprimindo óleo o qual era necessário e fazia com que os candelabros queimassem brilhantemente. Os sete candelabros estavam recebendo o Seu aparar e o Seu suprimento. (*The Mending Ministry of John*, p. 121)

Leitura de Hoje

De todas as coisas que Ele apara, para mim o que chama mais a atenção é a sinagoga de Satanás (Ap 2:9). (...) O que o Senhor fala do judaísmo de certo modo indica que na era da igreja, o judaísmo se tornou satânico. Se você é um crente judeu, subconscientemente você ainda pode ser pelo judaísmo. (...) Contudo, essa é a palavra do nosso Sumo Sacerdote celestial. De fato, Ele usa o termo uma segunda vez em 3:9. (...) Durante a dispensação da igreja esse símbolo do judaísmo [a sinagoga] se tornou a sinagoga de Satanás. Foi utilizada por ele em rebelião contra a economia neotestamentária de Deus.

Eu certamente amo os judeus porque eles são povo escolhido de Deus. Mas para falar a verdade eu preciso dizer que o judaísmo de hoje está em rebelião contra Deus. Quem sentenciou o Filho de Deus à morte? Não foi Pilatos, nem foi Herodes. O judaísmo precisa assumir a responsabilidade. O sumo sacerdote e todos os outros judeus clamaram por Sua morte (Jo 18:13-14; 19:14-15; Mt 27:20).

O que nós podemos aprender disso? Nossos velhos conceitos religiosos são contra a economia de Deus e precisam ser removidos. Esses conceitos são negros, carbonizados e escuros. São aquelas

coisas que esconde o brilhar das igrejas locais. Então, nós precisamos que nosso Sumo Sacerdote venha e remova-os.

Outra coisa que carboniza o pavio é o mundanismo. Nosso Sumo Sacerdote celestial não pode tolerar isso. Pérgamo (Ap 2:12-17) fala do casamento da igreja com o mundo. De novo o Senhor vem para remover o pavio. (...) Todo (...) o mundanismo simbolizado por Pérgamo deve ser removido.

Quando o Senhor Jesus vem à igreja em Tiatira, Ele condena-os por tolerar a mulher Jezabel (Ap 2:20). Quem é essa mulher maligna que Ele chama Jezabel? É a Igreja Católica Romana. Ela “a si mesma se declara profetisa, não somente ensina, mas ainda seduz os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.” A Igreja Católica é cheia de maldade. A mulher Jezabel está em tal igreja. Tudo o que ela representa precisa ser removido.

Na última epístola, à Laodicéia, há mornidão (Ap 3:15-16). “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.” A mornidão também precisa ser removida.

Muitos de vocês podem ser mornos. Vocês são de certa maneira indiferentes, no entanto ainda vêm às reuniões. Você pode até estar orgulhoso de que é moderado, e pensar: “Eu sou uma pessoa no meio da estrada. É bom não ser muito selvagem ou muito comprometido.”

Algumas vezes tenho sido avisado para amenizar as minhas mensagens. “Irmão Lee, você é muito forte. Seria melhor que você fosse mais moderado. Você não precisa fazer afirmações tão extremas. Qual é o benefício em dizer que o judaísmo é satânico, o catolicismo é demoníaco e o protestantismo é sem Cristo?” Aceitar tal conselho seria comprometedor. Eu não sou um político, que diz a vocês o que querem ouvir.

A mornidão precisa ser removida, (...) com religião, mundanismo e as maldades de Jezabel. Os sacerdotes fazem esse trabalho de remoção manhã após manhã. (*The Mending Ministry of John*, pp. 121-123)

Leitura Adicional: The Mending Ministry of John, mens. 14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap ... Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

2:17 ... Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido...

3:20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

Qual vestimenta Cristo está usando enquanto Ele anda entre as igrejas? Ele está “com vestes talaes e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro” (Ap 1:13). Ele está usando um manto sacerdotal (cf. Êx 28:33-35), mas Ele não está cingido abaixo da cintura, mas à altura do peito com uma cinta de ouro. Esse ouro indica que Ele é divino, levando a administração divina. O cinto à altura do peito indica o amor. A atmosfera que Ele conduz não é aquela de um policial, mas a atmosfera divina enchida com o amor. (*The Mending Ministry of John*, p. 112)

Leitura de Hoje

[Os sacerdotes] também preenchiam as lâmpadas com óleo. Qual era esse preenchimento?

“Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.” (Ap 2:7). Comer da árvore da vida é o melhor preenchimento!

Então em Apocalipse 2:17 Ele promete para aquele que vence em Pérgamo: “Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido.” Comer o maná escondido é ser preenchido e suprido. À igreja em Laodiceia Ele diz: “... Entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (3:20). Ao festejar com o Senhor o preenchimento acontece.

Comer da árvore da vida, comer do maná escondido, festejar com o Senhor: tudo isso é o preenchimento.

Mesmo enquanto vocês estão lendo esta mensagem, esse falar adorna e preenche ou reabastece. Isso é Cristo no sumo serviço sacerdotal. Por meio disso toda escuridão, coisas negras da religião, mundanismo, maldades e frieza são removidas. Também por intermédio disso o elemento divino e celestial da árvore da vida, o maná escondido e uma festa celestial são ministrados a vocês.

O efeito desse ministério celestial é uma transformação metabólica. As coisas velhas serão terminadas e algo novo, divino e celestial é colocado no lugar. Vocês serão transformados em pedras preciosas para a edificação da habitação de Deus. Mesmo enquanto vocês escutam, essa transformação está acontecendo porque esse ministério está debaixo do sacerdócio celestial de Cristo. Tal sacerdócio procura ataviar as igrejas e supri-las com o preenchimento para que todos os santos nas igrejas possam ser transformados orgânica e metabolicamente.

Todo o Seu serviço e cuidado tem como objetivo fazer de vocês um vencedor. Religião, mundanismo, coisas malignas e mornidão não fazem parte do candelabro de ouro. Mas quando vocês comem da árvore da vida, participam do maná escondido e desfrutam a festa celestial, esse suprimento vai se tornar o divino elemento do qual o candelabro é composto.

Então cada igreja local será um candelabro, e cada igreja local terá vencedores. Esses vencedores formarão o candelabro. Com eles religião, mundanismo, maldade e mornidão serão removidos. O elemento celestial será suprido para vocês como a árvore da vida, o maná escondido e a festa celestial. O que vocês terão é o próprio Deus Triúno. Ele se tornará o seu constituinte. Com tal constituição de ouro haverá um candelabro. Conseqüentemente o candelabro são os vencedores na igreja local.

[Apocalipse capítulos 4 até 20 revela a administração universal de Deus na qual] Ele está administrando todas as coisas em harmonia com o Seu ministério celestial. (...) [Ele exerce] Seu governo para arranjar as situações na terra que conduzirão a isso.

Enquanto o Senhor está arranjando a situação mundial para que o povo de Deus possa continuar, Ele também está exercendo o Seu ministério celestial para suprir, especialmente aqueles que amam e buscam o Senhor, com as riquezas celestiais, o divino elemento, a fim de que possam manter o nível de vencedor. (...) O sustento daqueles que amam a Deus e buscam Cristo tem a necessidade do ministério celestial de Cristo. (*The Mending Ministry of John*, pp. 124-125, 136, 138)

Leitura Adicional: The Mending Ministry of John, mens. 16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Zc** **Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, 10:1 ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.**
- 3 ... Mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho (...) e os fará como o seu majestoso cavalo na peleja. (VRC)**
- 12 Eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.**
- 11:7 Apascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra, União; e apascentei as ovelhas.**

A palavra chuva em Zacarias 10:1 significa bênção. (...) Nesse versículo o Senhor está encorajando os filhos de Israel a buscar mais bênção enquanto Ele seria favorável a eles. (...) Visto que Deus está nos dando abundância de chuvas, deveríamos pedir a Ele mais chuva. Isso indica que todos nós devemos orar pela bênção abundante do Senhor.

Nessa maneira graciosa Deus veio visitar o Seu povo [v. 3]. (...) A palavra visitar aqui deve ser interpretada como a vinda de Cristo. Dois mil anos atrás Ele veio em forma de homem.

Essa porção da palavra fala sobre o Pastor do rebanho de Deus. No Novo Testamento o Senhor Jesus comparou-se a um pastor. Ele veio como o verdadeiro Pastor e repreendeu os outros pastores, que eram os anciãos, os escribas e os sacerdotes. Eles eram pastores injustos, mas o Senhor Jesus era o único Pastor. Ele mesmo nos disse que era o bom Pastor que deu Sua vida pelas ovelhas (Jo 10:11, 14-15). Por um lado, o Senhor puniu os falsos pastores; por outro, Ele, como o verdadeiro Pastor, visitou Seu rebanho.

Ao visitar Seu rebanho Ele o fez como um cavalo majestoso. (...) Todos nós precisamos progredir de maneira que não mais sejamos ovelhas, mas cavalos majestosos. Depois de ter sido tocada pelo Pastor, toda ovelha fraca se tornará um cavalo majestoso. (*Life-study of Zechariah*, pp. 57-59)

Leitura de Hoje

[Zacarias 10:12 revela], além disso, aspectos da visita amável do Senhor a Israel. (...) Jeová fortificará o Seu povo em Si mesmo. Então eles andarão no Seu nome. Estar no nome de alguém é ser um com a pessoa que é a realidade daquele nome. Estar no nome de Deus é ser um com Ele no nosso viver e andar diário e ter o nosso ser no nome de Deus.

Muitas vezes depois que desfrutamos de tal visita amável, nossa situação muda. Na Sua visita Ele nos encoraja a buscar mais bênçãos. (...) Nós não somos corajosos ou fortes, mas depois da visita do Senhor com o Seu toque amável, somos fortalecidos a fim de nos tornarmos cavalos majestosos na peleja. Conseqüentemente, o Senhor nos fortalece Nele mesmo para que possamos andar no Seu nome.

Em Zacarias 11:7 até 11 e o 14, vemos Jeová como Jesus apascentando os aflitos do rebanho de Israel. (...) [no versículo 7a] Jeová como Jesus vem para alimentar o Seu povo, que estava para ser massacrado, os aflitos do rebanho.

[No versículo 7b] vemos que Jeová como Jesus trouxe duas varas — Graça e União. Favor e graça tem o mesmo significado, e União significa ser ligado em unidade. Então Jeová como Jesus colocou de lado os três pastores — os sacerdotes, os anciãos e os escribas. Ele os destruiu, e em sua alma eles O detestaram [v. 8]. O Senhor Jesus como o Pastor adequado foi rejeitado, deixando os filhos de Israel como um rebanho sem nenhum pastor (Jo 10:11). (...) Além disso, Ele quebrou a vara, Graça (Zc 11:10). Isso indica que Ele quebrou a aliança a qual Deus fez por meio de Moisés, deixando o povo sem aliança que os abrigasse. Ele tirou então a graça (Favor).

O versículo 14 continua a dizer: “Então, quebrei a segunda vara, chamada União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.” Isso indica que o amor que liga também foi tirado. Como resultado, a nação foi dividida e se encheu de brigas internas (v. 9). Desde o dia da crucificação de Cristo, não há unidade entre os judeus. (*Life-study of Zecariah*, pp. 59-60, 62-63)

Leitura Adicional: Life-study of Zecariah, mens. 10-11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero 5:1-4 tero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.

Cristo como a Cabeça da igreja (...) encarregou os apóstolos a designar presbíteros (supervisores) em todas as igrejas locais para levar a cabo Seu apascentamento de Seu rebanho (1Tm 3:1-7; 5:17a). A Cabeça da igreja deu muitos homens-dons para funcionar em apascentar para a edificação do Seu Corpo, mas o Corpo é manifestado nas igrejas locais. O Corpo é universal e abstrato, mas as igrejas são situadas e sólidas. Nas igrejas locais, os presbíteros como os pastores locais são necessários. Os pastores locais são mais práticos. Cristo como a Cabeça da igreja encarregou os apóstolos, os pastores universais, a designar alguns presbíteros locais para cuidar das igrejas locais. (*The Vital Groups*, p. 63)

Leitura de Hoje

O dever dos presbíteros nas igrejas é apascentar (1Pe 5:2a), como Cristo fez e como os homens-dons fazem. (...) Os presbíteros também têm o dever de ensinar para fortalecer o apascentar e levar a cabo sua meta (1Tm 3:2b; 5:17b) de acordo com que Cristo ensinou nos quatro Evangelhos e com o que os homens-dons ensinaram nas epístolas. Primeira Timóteo 3:2 diz que os presbíteros devem ser aptos para ensinar. Isso significa que o ensino é seu hábito. Alguns presbíteros têm um temperamento reservado. Especialmente esses devem negar a si mesmos a fim de ser aptos para ensinar, e ser apto para ensinar é ser apto para conversar. Porém, não conversar sobre coisas vãs, mas sobre as verdades da economia de Deus. Precisamos ser guarnecidos pela graça do Senhor para falar por Ele. Devemos falar os altos picos da verdade da economia

eterna de Deus. Paulo também disse em 1 Timóteo 5:17 que os presbíteros que trabalham na palavra e ensino são merecedores de honra dupla. Em 1 Timóteo 1:3-4 Paulo encarregou Timóteo a permanecer em Éfeso para dizer a certas pessoas não ensinar qualquer coisa diferente da economia de Deus. Ele também encarregou os coríntios a falar a mesma coisa de forma que não existisse nenhuma divisão entre eles (1Co 1:10). Todos nós devemos falar a mesma coisa — a economia de Deus.

Os presbíteros que apascentam as igrejas, que são as porções de Deus para eles, ao tomar a liderança não devem dominá-las, mas sim tornar-se modelos do rebanho de Deus (1Tm 5:17; 1Pe 5:2-3). As igrejas foram confiadas por Deus aos presbíteros, confiadas a eles para seu cuidado. Eles têm que apascentar os santos, não dominá-los.

Os presbíteros devem cingir a si mesmos com humildade para servir aos santos (1Pe 5:5-6). Em 2 Coríntios 4:5 Paulo disse: “Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.” Os cooperadores e os presbíteros são escravos. Mateus 20:26-27 diz: “Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo.” Existe uma ilustração negativa em 3 João 9-11: “Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida. Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja. Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus.” O auto-exaltado e dominador Diótrefes é um modelo maligno.

O apascentamento voluntário e fiel dos presbíteros será recompensado com a imarcescível coroa da glória na manifestação do Supremo Pastor (1Pe 5:4). Cristo (...) está apascentando Suas igrejas. Quando Ele voltar, recompensará os fiéis que cooperaram com Ele. (*The Vital Groups*, pp. 63-65)

Leitura Adicional: The Vital Groups, mens. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap ... São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Apocalipse 7 é uma inserção entre o sexto e o sétimo selo. Enquanto o Senhor Jesus como o Cordeiro está abrindo os selos, isto é, administrando o governo universal de Deus, dois exemplos são inseridos. O primeiro é o selar dos cento e quarenta e quatro mil de Israel (vv. 2-8); o segundo é a inumerável multidão diante do trono (vv. 9-17).

No primeiro exemplo, Cristo como o “outro Anjo” restringe os anjos aos quais fora dado fazer dano para que as doze tribos de Israel possam ser seladas. Essa restrição é pelo Seu governo.

Em contraste, o segundo exemplo é o resultado do Seu ministério celestial. “Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.” (vv. 9-10) [Essa multidão é descrita nos versículos 14 ao 17]. (*The Mending Ministry of John*, pp. 139-140)

Leitura de Hoje

A vestimenta indica aqueles que foram lavados e justificados por Deus. O seu testemunho mostra que eles não estavam na escuridão, mas foram aprovados e aceitos por Deus. Nós sabemos que eles são vencedores por que eles levam palmas brancas, significando que eles venceram tudo que haviam combatido no longo e quente deserto.

Para o mundo e para os judeus [Cristo] é o Soberano dos reis, mas

para a grande multidão o Cordeiro é o Pastor. Ele os guia e apascenta para as fontes das águas da vida; isto é, Ele os leva para o próprio Deus. Esses são os amados que amam a Deus e buscam Cristo a qualquer custo para ganhar o suprimento da água da vida, o qual é o próprio Deus. Essa água viva os sustenta para que eles possam vencer qualquer obstáculo.

Muitos dentre nós podem testificar que no seu passado na religião não havia a água viva para refrescá-los. Alguns de vocês foram trazidos do judaísmo. Você certamente dirá que achava a religião judaica um deserto sem suprimento de água viva. Aqueles que estavam no catolicismo estavam dia após dia comendo palha seca, sem nunca ter um copo de água viva. Muitos de vocês estavam no protestantismo e podem testificar da sequidão. Nossa intenção ao dizer isso não é criticar, nós estamos simplesmente falando a verdade.

Aleluia pelo dia que o Senhor nos trouxe para a igreja (...) onde há uma fonte que é o próprio Deus, a fonte da água viva! (...) Quando saciamos a nossa sede com essa água podemos facilmente vencer qualquer coisa que cruza o nosso caminho. Pela água viva dessa fonte vencemos todas as coisas.

O Cordeiro que está hoje nos céus é Aquele que está nos apascentando. Ele exerce o Seu governo sobre o universo, sobre as nações e sobre os judeus. Mas nós que somos aqueles que O buscam, Ele conduz ao próprio Deus, para a fonte das águas da vida. É por isso que desfrutamos e cantamos:

Hoje estou bebendo da Fonte eternal,
Viva, inesgotável e mui real;
Tenho sem medida
Gozo e alegria

Quando bebo desta Fonte eternal. (*Hinos*, n.º 176)

Podemos certamente testificar que achamos um suprimento que nunca acaba, suprimento seguro! (...) Que fonte o Cordeiro nos trouxe por meio do Seu ministério celestial! (*The Mending Ministry of John*, pp. 140-141)

Leitura Adicional: The Mending Ministry of John, mens. 16

Iluminação e inspiração: _____

